



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

## ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO Nº. 997/2010

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 21 de dezembro de 2010.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de dezembro de 2010, as 20:00 horas, em sua sede própria, reuniu-se em sessão extraordinária a Câmara Municipal de Rio Novo. Sob a presidência do vereador Marcio Andrey Vieira Moreira e com a presença dos seguintes vereadores: Heitor Cordibeli dos Santos, Eder Lima Moreira, Elder Louro de Souza, José Adriano Tostes Xavier, Guilherme Costa de Castro, Francisco de Assis da Cruz, Ormeu Rabello Filho. Deixou de responder por ausência o vereador Ivalto Rinco de Oliveira. **ATA** – Dispensada a leitura da Ata nº. 996/2010, foi à mesma aprovada por unanimidade dos presentes. **EXPEDIENTE – 01 – EMENDA SUBSTITUTIVA** – No Projeto de Lei que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Rio Novo, para o exercício financeiro de 2011”. Na unidade orçamentária Câmara Municipal de Rio Novo na função 01 – Legislativa, sub-função 031 - Ação Legislativa, no programa 001 – Atuação Legislativa da Câmara de Vereadores, os seguintes projetos e atividades passam a vigorar como segue: I) Projeto 1.0001 – Aquisição de Equipamentos para o Legislativo a classificação orçamentária 4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente passa a vigorar acrescido do valor de R\$ 5.000,00, totalizando na rubrica o montante de R\$ 10.000,00.II) Projeto 1.0019 – Construção da Sede da Câmara Municipal a classificação orçamentária 4.4.90.51 – Obras e Instalações passa a vigorar acrescido do valor de R\$ 919,87, totalizando na rubrica o montante de R\$ 47.000,00.III) Atividade 2.0002 – Manutenção das Atividades Legislativas a classificação orçamentária 3.1.90.16 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil passa a vigorar acrescido do valor de R\$ 800,00, totalizando na rubrica o montante de R\$ 900,00.IV) Atividade 2.0004 – Divulgação dos Atos Oficiais do Poder Legislativo a classificação orçamentária 3.3.90.39 – Outros Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica passa a vigorar acrescido do valor de R\$ 1.200,00, totalizando na rubrica o montante de R\$ 4.200,00.Para atender o disposto acima na unidade orçamentária “Indústria, Comércio, Agropecuária e Turismo”, na função 20 – Agricultura, na sub-função 122 – Administração Geral, no programa 004 – Desenvolvimento Agroindustrial e na Atividade 2.0069 – Realização de Exposição, a classificação orçamentária 3.3.90.39 – Outros Serv. Terceiros – Pessoa Jurídica passa a vigorar reduzido do valor de R\$ 7.919,87, totalizando na rubrica o montante de R\$ 92.080,13.Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2010.Elder Louro de Souza – Vereador Proponente. **JUSTIFICATIVA:** A presente proposta de substituição dos valores apresentados junto ao Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2011, justificam-se em virtude da alteração na de perspectiva da arrecadação municipal para o exercício de 2010. Através de estudos atualizados, apurou-se que o comportamento dos ingressos de recursos nos cofres públicos, apresentou significativa recuperação. Desta forma, foram superadas as estimativas realizadas na oportunidade da elaboração da proposta orçamentária, que se encontrava aquém das expectativas para o próximo exercício, em virtude do limite imposto através da EC 58/2009. Com a provável expansão do limite de repasses do Poder Executivo ao Poder Legislativo, foi possível realizar pequenos ajustes que possuem como objetivo, adequar a proposta orçamentária da Câmara Municipal a suas reais necessidades. Nesse diapasão, foram reforçadas as rubricas de aquisição de equipamentos, construção da sede da Câmara, vencimentos variáveis e divulgação dos atos do Legislativo. Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2010. Elder Louro de Souza – Vereador Proponente. **02 – EMENDA MODIFICATIVA** ao projeto de Lei nº. 007/2010 que, Estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Rio Novo para o exercício Financeiro de 2011. 1 - Emenda Modificativa. No Código 04.122.003.2.0009 –



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

Convênio com a Polícia Militar. De R\$ 23.940,00 passar para R\$ 33.940,00. No Código com a Polícia Civil De R\$ 22.594,00 passar para R\$33.594,00. Remanejar no Código 04.122.003.2.0007-Divulgação dos Atos Oficiais e Administrativos De R\$25.000,00 passar para R\$5.000,00.No Código 13.392.009.2.0032 – Contribuição a Escola Samba Moc. Depend. Rio Novo. De R\$ 10.000,00 passar para R\$ 20.000,00 No Código 13.392.009.2.0033 –Contribuição G.R. Escola de Samba Unidos de Barrabás De R\$10.000,00 passar para R\$ 20.000,00. Remanejar no Código 13.392.009.2.0029 –Realização de Festas Populares e Tradicionais3.3.90.39 – Outros Serv.Terceiros – Pessoa Jurídica. De 120.000,00 passar para R\$100.000,00. No Código 27.812.010.2.0041 – Contribuição ao Prainha Futebol Clube De R\$ 6.000,00 passar para R\$10.000,00. No Código 27.812.010.2.0046 – Contribuição ao XV de Novembro F.C . DE R\$6.000,00 passar para R\$10.000,00. Remanejar no Código 27.812.010.1.0006 – Construção e Ampliação de Unidades Esportivas 4.4.90.51 – Obras e Instalações. De R\$ 260.000,00 passar para R\$ 252.000,00. Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2010. Ormeu Rabello Filho –Vereador Proponente. **03 – EMENDA ADITIVA** ao projeto de Lei nº. 008/2010. Emenda Aditiva. Criar um novo Código para:22.451.004.1.0019 - Implantação do Novo Distrito Industrial - R\$60.000,00. 4.4.90.61 - Aquisição de imóveis no valor de R\$ 50.000,00. 4.4.90.51 - Obras e Instalações no valor de R\$10.000,00. Remanejar no código 20.606.004.1.0016 – Implantação do Novo Parque de Exposição 4.4.90.51 – Obras e Instalações de R\$ 70.000,00 passar para R\$35.000,00. 4.4.90.61 – Aquisição de imóveis de R\$50.000,00 passar para R\$25.000,00. Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2010. Ormeu Rabello Filho – Vereador Proponente. **04 – EMENDA ADITIVA** ao projeto de Lei nº. 008/2010. Acrescentar o Item XXII – Clube de Malha de Rio Novo ..... R\$2.000,00. Remanejar no Projeto de Lei nº 007/2010 que Estima a receita e Fixa a Despesa do Município de Rio Novo para o exercício financeiro de 2011. No código 04.122.003.2.0005 - Atividades do Gabinete e Secretaria. 3.1.90.11 – Venc. Vant. Fixas – Pessoal Civil. De 310.000,00 passar para R\$308.000,00. Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2010. Eder Lima Moreira – Vereador. Guilherme Costa de Castro – Vereador. Francisco de Assis da Cruz – Vereador. **05 – EMENDA MODIFICATIVA.** Projeto de lei nº. 007/2010, que estima a receita e Fixa a Despesa do Município de Rio Novo para o Exercício Financeiro de 2011. Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a: I - Abrir crédito Suplementar até o Limite de 1% (um por cento) da despesa fixada no orçamento do Município, nos termos previsto no art. 43 § 1º, da Lei Federal nº. 4.320 de 17 de março de 1964. **JUSTIFICATIVAS:** Durante o exercício de 2010, o descaso do Executivo em atender as solicitações de informações ficou marcado para esta casa. Sem questionar a idoneidade dos Administradores, não poderia deixar de mencionar, que com esta forma de atuação o executivo nos inibiu de exercermos o papel de “fiscalizadores” da administração do dinheiro público. A emenda proposta por este Vereador tem, portanto como objetivo principal, forçar a elaboração de um orçamento mais coerente com a realidade do município e que tenha uma participação maior dos representantes do povo, que não seja uma mera cópia dos orçamentos anteriores com suas devidas correções e ajustes de interesses próprios administrativos e não o de interesse e satisfação coletiva. A aprovação desta emenda irá proporcionar a todos o direito de exercermos o papel de legítimos representantes do Povo. Sala das Sessões 20 de dezembro de 2010. Elder Louro de Souza – Vereador proponente. Assina junto vereador Ormeu Rabello Filho. **06 – Projeto de Lei nº. 007/2010** que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Rio Novo para o exercício financeiro de 2011”. Antonio de Moura Varotto. Prefeito Municipal. Rio Novo, 28 de setembro de 2010. **07 – Projeto de Lei nº. 008/2010** que “Dispõe sobre subvenções sociais as entidades que menciona e dá outras providências”. Antonio de Moura Varotto. Prefeito Municipal. Rio Novo, 28 de setembro de 2010. **08 – Respostas de requerimentos.** Remetente:



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

Prefeitura Municipal de Rio Novo. Destinatário: DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Marcio Andrey Vieira Moreira. Assunto: Encaminha Respostas a Requerimentos. Data: 21/12/2010. Pelo presente passamos as mãos de V. Senhoria, respostas aos requerimentos feitos pelos Nobres Vereadores dessa Egrégia Câmara Municipal. Na oportunidade, subscrevemo-nos com elevado apreço e distinta consideração. Atenciosamente, Maria Virginia do Nascimento Ferraz. Prefeita em exercício. **09 – Ofício n° 034/2010.** Da: Secretária Municipal de Educação. Para: Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Assunto: Ofício n°. 205/2010 (responde). Ilmo. Presidente. Conforme requerimento 047/2010, de autoria do vereador Elder Louro de Souza que nos foi encaminhando através do ofício supracitado, queremos inicialmente nos desculpar pela demora da resposta. Salientamos mais uma vez que a atual administração, através da SME, vislumbra encaminhar a esta Casa o projeto do PLANO DE CARGOS, CARREIRA E VENCIMENTOS dos funcionários do Magistério Municipal. Mas, como herdamos da administração anterior não só uma Folha de Pessoal altíssima, mas também recomendações do Tribunal de Contas que permanecem até hoje, apesar de todos os esforços do Executivo para baixá-la, continuamos tendo dificuldade para efetivação desse Plano, mesmo porque a receita municipal é oscilante. A orientação técnica desde o início de 2009 para a efetivação do PCCV que prevalece até hoje é taxativa: Não há como realizar esse plano da maneira desejável e merecida pelos profissionais, sem haver demissões, o que não é o nosso desejo. Fora isso, existem outras questões de ordem administrativa que precisam ser resolvidas para que o mesmo seja viável. Uma delas se refere ao concurso público feito em outras administrações que efetivou Serventes no lugar de Monitoras (Professor de Creche). À proporção que aprofundamos no estudo e na elaboração desse Plano, esbarramos em vários pontos de maior amplitude, que fogem do nosso alcance, uma vez que o município também tem algumas leis arcaicas, inoperantes e imprecisas. Tudo isso oferece obstáculos que atrasam o encaminhamento do mesmo, mas que precisam ser revistos e redirecionados com calma, justiça e seriedade. Um PCCV, deve ser elaborado com cautela, com disposições claras, discutido entre os envolvidos, com o assessoramento jurídico devido, a fim de que não se torne um amontoado de normas e prescrições ininteligíveis e confrontantes que não tem como funcionar depois. Se travarmos essas discussões com afinco e união, poderemos alavancar esse Plano, possivelmente, no máximo, até abril de 2011. Na oportunidade, apresentamos nossos protestos de estima e consideração. Atenciosamente, Maria Luiza Gouvêa Varotto. Secretária Municipal de Educação. Rio Novo, 21/12/2010. **10 – Ofício n°. 098/2010-GMC.** À Câmara Municipal de Rio Novo. Assunto: Esclarecimento (FAZ). A prefeita municipal em exercício, Maria Virginia do Nascimento Ferraz, incumbiu-me de realizar esclarecimentos solicitados pelo vereador Ormeu Rabello Filho que “Requer esclarecimentos sobre o pedido de autorização da Energisa com relação ao esgoto junto aos moradores que tem propriedade de fundos para o rio”. Em atendimento ao pedido de esclarecimento informamos: 1 – Primeiramente informamos que não se trata de pedido de autorização da Energisa, e sim da prefeitura municipal de Rio Novo, conforme ficou claro no ofício circular 088/2010 distribuído à população (cópia em anexo). A única e importante participação da Energisa neste projeto e o papel de patrocinadora da elaboração do projeto. 2 – A concessionária Energisa/S.A através da qual estabelecemos uma parceria público-privada forneceu diversos funcionários entre técnicos em meio ambiente, topógrafos e engenheiros para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento, do Termo de Referência para o Sistema de Tratamento de Esgotos de Rio Novo e finalmente do Projeto de Construção da Estação de Tratamentos de Esgoto de Rio Novo. A empresa contratou diversas outras empresas da área ambiental para elaborar diferentes etapas do projeto visto à proximidade do prazo do edital onde os recursos são pleiteados. 3 – O projeto em fase de finalização prevê a construção de redes de



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

captação e interceptoras, estações elevatórias e várias outras estruturas necessárias ao transporte até a área de construção da ETE (região da Cachoeira Santa). Por essa razão, em alguns pontos da cidade as redes passarão nas duas margens do rio. Em outros em apenas uma margem. Como o projeto técnico ainda está sendo elaborado, não está totalmente definido o traçado das redes. Uma das empresas envolvidas no projeto, a BOKRATOS está realizando o estudo de viabilidade para definição dessas questões. Trata-se, portanto, de projeto em fase de elaboração para posterior captação de recursos nos órgãos financiadores nacionais. Portanto, em tempo oportuno, toda a população conhecerá os detalhes do projeto. 4 – O projeto prevê a captação para tratamento de 100% do esgoto da área urbana e a separação das águas pluviais dos resíduos sanitários para fins de maior eficiência do tratamento. Por essa razão, em função das redes antigas serem interligadas em alguns pontos da cidade, precisarão de intervenção para separação desses dois tipos de materiais. Para esse fim está sendo feito levantamento topográfico de toda a área urbana para projetar as diferentes redes. 5 – Ressaltamos que, apesar de haver legislação que prevê que determinada área nas margens dos rios são de utilidade pública e reservadas para esse tipo de finalidade (obra de interesse público), sabemos que em muitos casos, há situações consolidadas, como edificações residenciais e de outros fins que precisam ser preservadas. Nesse sentido o projeto está mapeando cada caso para proposição de soluções que não venham trazer malefícios aos moradores. 6 – Deve ser do conhecimento dos nobres vereadores a existência de legislação que estabelece prazo para o município solucionar a questão do tratamento do esgoto. Nesse sentido temos a preocupação de nos adequar a esses normativos e, principalmente resolver as questões tão sérias que impactam o meio ambiente e sobretudo a saúde de nossa população. Nesse sentido que temos empreendido os esforços para buscar as soluções mais viáveis. 7 – Por se tratar de questão técnica, tão logo o projeto esteja finalizado realizaremos uma apresentação pública para ouvir dos técnicos as explicações necessárias. Agradecemos o pedido de esclarecimento e tão possamos o faremos com mais aprofundamento. Enquanto isso contamos com o apoio desta entidade no sentido de esclarecer e conscientizar da necessidade desse projeto. Nossa querida cidade sofre muito com a boataria. Temos recebido em nosso setor pessoas que “estão ficando sabendo na rua que a Energisa irá cobrar na conta de luz a taxa de tratamento de esgotos”. Não é verdade e essa não é a área de atuação da empresa, nem a intenção deste projeto. Não há dúvidas, portanto, que a empresa tem interesses quando visa a qualidade da água que é a matéria prima de sua atividade econômica, mas mesmo aí não há demérito, muito pelo contrário. 8 – nesse sentido, creio que uma atitude respeitável desta casa, e nesse sentido fica a sugestão, seria uma homenagem ou alguma forma de agradecimento ou moção a essa empresa que neste e em outros momentos já estabeleceu com a municipalidade relações de parceria e também em respeito à empresa historicamente consolidada na Zona da Mata, que atua na busca do progresso, e cuja origem e sucesso também de deve aos filhos de nossa terra. Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e coloco-me a disposição dos nobres; André Vieira Colombo. Gerente Municipal de Convênios e Contratos. Prefeitura Municipal de Rio Novo. Rio Novo, 21 de dezembro de 2010. **ORDEM DO DIA – 01 – EMENDA SUBSTITUTIVA** – No Projeto de Lei que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Rio Novo, para o exercício financeiro de 2011”. Na unidade orçamentária Câmara Municipal de Rio Novo. Em 1º e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. **02 – EMENDA MODIFICATIVA** ao projeto de Lei nº. 007/2010 que, Estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Rio Novo para o exercício Financeiro de 2011. Convênios com a Polícia Militar e Polícia Civil dentre outros. Em 1º e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. **03 – EMENDA ADITIVA** ao projeto de Lei nº. 008/2010 que, Dispõe sobre Concessão de Subvenções sociais às Entidades que menciona, e dá outras providências. Criar um novo Código para: Implantação do Novo Distrito Industrial; Remanejar no Código– Implantação



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

do Novo Parque de Exposição. **04 – EMENDA ADITIVA** ao projeto de Lei nº. 008/2010 que, Dispõe sobre Concessão de Subvenções sociais às Entidades que menciona, e dá outras providências. Acrescentar o Item XXII – Clube de Malha de Rio Novo. Em 1º e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. **05 – EMENDA MODIFICATIVA.** Projeto de lei nº. 007/2010, que estima a receita e Fixa a Despesa do Município de Rio Novo para o Exercício Financeiro de 2011. Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a: I - Abrir crédito Suplementar até o Limite de 1% (um por cento) da despesa fixada no orçamento do Município, nos termos previsto no art. 43 § 1º, da Lei Federal nº. 4.320 de 17 de março de 1964. Em 1º e única discussão. Palavra com o vereador Elder Louro. Gostaria de pedir o entendimento dos demais edis dessa Casa. Durante o ano de 2010 ficamos dependentes de tudo. Cinqüenta por cento de suplementação é um valor que todo executivo pode falar que não precisa dessa Casa. Gostaria de parabenizar a prefeita Virginia por em tão pouco tempo ter respondido nossos requerimentos dentro do prazo. Se não dermos uma freada não vamos fiscalizar e nem ajudar a população. Somos cobrados muitas vezes por informações que nem temos. Um por cento representa cento e dezoito mil. Durante três meses do ano de 2010 não se fez decreto nenhum para suplementação. Já que a carta da secretária municipal de educação respondeu que se travarmos essas discussões com afinco e união poderemos alavancar o plano de carreiras do magistério até abril de 2011. Essa casa sempre esteve à disposição para efetivar isso. Ficou em negrito uma situação que senti como uma ameaça. “Não há como realizar esse plano de maneira desejável e merecida pelos profissionais sem haver demissões”. É necessário então explicar as sobras. Gostaria que os demais vereadores pudessem analisar. Em reuniões passadas, foi levantado indiretamente pelo vereador Ivalto Rinco que o vereador Elder atrasa a pauta e eu comentei na reunião passada que quando pedimos um prazo é por desconhecer o que realmente contem o projeto e buscar informações. Sinto que numa reunião marcada antecipadamente para aprovação de um orçamento, o vereador se faça ausente. Gostaria que constasse isso em Ata. Na hora de decidir realmente para o povo o vereador se ausenta. Será porque comentamos na reunião passada que eu iria propor zero? Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Gostaria de pedir ao vereador Elder Louro para assinar essa emenda junto com ele. Essa casa tem que tomar uma atitude como o vereador Elder propôs. Seria zero ele está dando um por cento. Já houve zero em outros mandatos. Infelizmente a atual administração vem sempre se baseando nos problemas que a administração passada deixou. Queria fazer um alerta a atual administração. Dois anos já se passaram. Será que não deu tempo para eles tentarem uma solução para o município? Será que a administração passada deixou tão ruim assim? Falou que vai ter que demitir. Mentira. É só fazer as contas. Pega o que ficou de FUNDEB esse ano e se for colocar dentro da folha de pagamento, não dá dois por cento em cima do orçamento. Acho que Dona Maria Luiza deve colocar a mão na consciência. Ela foi professora. A atual administração tem condições. A folha está em torno de quarenta e oito por cento. Ela disse que a arrecadação é oscilante, mas é oscilante crescente. Isso é público e notório. Quem diz que está sem dinheiro é porque não está administrando direito. Nunca se arrecadou tanto dinheiro. Essa questão das professoras está virando uma novela. Se existem leis arcaicas e que estão erradas, ela tem assessoria. A atual assessoria jurídica do município é capaz e tenho certeza que pode ajudar a fazer esse plano junto com os professores e com a Câmara. Como disse o Elder, essa casa sempre esteve aberta para discutir os problemas do município, principalmente na Educação. Não só vocês da Educação, mas todos os funcionários da prefeitura, tem que começar a melhorar o salário de vocês. Os vereadores deveriam aprovar essa emenda do Elder, pois seria um grito em favor dos professores de Rio Novo. Tenho certeza que todos os vereadores vão aprovar essa



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

emenda para que o executivo acorde do sono que está pela Educação do nosso município. Palavra com o vereador Eder Lima. O vereador Ormeu tem o poder de usar da retórica e falar a vocês em nome de nós todos. Essa é a verdade dele. Agora vou passar minha verdade dos fatos. Hoje eu seria uma das pessoas que estaria ameaçando o executivo, até porque estou sendo taxado de uma forma que não quero divulgar para vocês, por ter votado no vereador Elder para presidente. Minha condição é mesma dos vereadores Elder e Ormeu. Antes dessas respostas que a Virginia mandou para a Câmara eu também era um dos que não tinha resposta aos requerimentos. Tenho motivos de sobra para também estar participando dessa “ameaça”. Ano passado, quando o executivo entrou com cinquenta por cento de suplementação, também fui a favor para que fosse de vinte por cento para podermos acompanhar melhor a situação do executivo. Tudo isso, mesmo não tendo resposta aos meus requerimentos, mesmo tendo participado do grupo da eleição, mesmo estando sendo taxado presentemente de uma coisa que não sou, não sou a favor desse tipo de política. Quero dizer ao vereador Elder, que teve meu voto para presidente. O próprio Ivalto Rinco, que gostaria que estivesse presente, pois é ele que tem feito esse estardalhaço na minha vida política. Estardalhaço entre aspas, pois sou muito mais forte do que isso. O último executivo trabalhou com 50% os quatro anos. Já foi muito pesado para um executivo que trabalhava sempre com 50%, quando chega alguém e baixa para vinte. Prova disso é que já mandaram para cá duas suplementações nesse final de ano. Já houve uma forma concreta de falar que a Câmara está alerta. Um por cento, peço perdão aos vereadores que estão propondo, mas acho que prejudicar a contabilidade do município. O vereador Ormeu sabe muito bem e melhor do que eu como funciona. Ficar suplementando as coisas todo mês para que o município possa andar. Fui um dos primeiros a trazer a preocupação do plano de cargos e salários da Educação aqui para a Casa. Estou brigando pelo plano de cargos e salários de vocês. Independente do meu voto nessa emenda que não será favorável. Votamos 20% ano passado, que pelo menos passássemos para 20%, pois 1% é inviável. É prejudicar demais. Se for uma ameaça consistente, direcionada a Educação, acho que uma greve seria mais eficaz do que isso. Concordo com toda a justificativa dos vereadores Elder e Ormeu. A partir de janeiro já deveria ter um aumento efetivo para vocês diluído desse FUNDEB. O presidente Marcio me chamou no início perguntando o que eu acho de 20% e eu respondi que se precisamos fazer pelo menos uma pressão acho que 15% dá. Parabens ao vereador por de fato colocar a público quem está fazendo estardalhaço político com sua vida pública. Considero-o uma pessoa muito inteligente e capaz. Peço a V. Excia. para refletir, pois infelizmente se o legislativo não tomar a frente, vai ficar desse jeito até o final. Tem poucas professoras aqui. Será que não é por medo de represálias? Eu sei que 1% é pouco para findar o ano, mas ninguém está se negando a dar mais para frente. É o melhor meio que o legislativo tem para fiscalizar. Da mesma forma que o senhor está sofrendo por causa de politicagem de certas pessoas, nos meus vinte e dois anos de política sempre sofri. Uma das coisas que fiz votando o Orçamento de 2008 foi votar 50%. Se essa casa não bater de frente com o executivo de no mínimo o FUNDEB dentro do salário desses professores vai ficar assim até o final do mandato. O Elder fez uma emenda muito bem feita e provou que nos três primeiros meses não há necessidade. Pela primeira vez a Virginia, prefeita em exercício, mandou o pedido de suplementação mostrando de onde tirou e onde suplementou, pois o prefeito licenciado vem atropelando a Lei Orgânica. Nem as prestações de contas chegam mais aqui em tempo hábil. Vossa Excelência deveria repensar essa atitude. A casa não vai deixar o município parar, mas precisamos mostrar ao executivo que não estamos aqui dormindo. Tenho certeza que V. Excia. vai refletir melhor e ficar do lado de quem mais está precisando hoje, que são os



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000

Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria

E Mail: [camararionovo@gmail.com](mailto:camararionovo@gmail.com)

Site: [www.camararionovo.mg.gov.br](http://www.camararionovo.mg.gov.br)

funcionários do executivo. Palavra com o vereador Eder Lima. Eu o convido a reflexão, com todo o respeito aos seus vinte e tantos anos de casa. Somos diferentes, graças a Deus. Meu jeito de fazer política é diferente do seu jeito de fazer política. Minhas atitudes são pautadas em argumentos que não condizem com seus argumentos, hoje. Não sei futuramente o que será de minha vida política. O simples fato de estar dizendo o que tem acontecido comigo já é uma forma de estar pressionando o executivo. Sua frase de efeito é o que mais emociona as pessoas e eu também consigo usar. Quando você diz “coloque a mão na consciência e fique do lado de quem precisa”. Em toda a minha vida não me lembro de ter feito uma maldade para ninguém e nem ter ficado do lado de quem tivesse prejudicado alguém. Não é por votar contra a emenda de 1% que vou estar sendo contrário a uma reivindicação que vocês tem pedido a esta casa e ao executivo. Não creio que será essa minha atitude que irá denegrir minha imagem, construída através de uma boa educação. Vocês são pessoas ns quais pretendo me espelhar. Posso citar a Arlene, que é uma pessoa que adoro e admiro e está aqui também reivindicando. Temos pedido reuniões para debater e discutir o Orçamento, mas o interessante é que na última hora aparece tudo. O vereador Elder sempre esteve aqui presente para mostrar suas emendas, nós é que não correspondemos ao ele queria, que era a nossa presença aqui para discutir e debater melhor. Ficamos desde o dia 08 de setembro de 2010 para discutir esse Orçamento e culminar nessa reunião de hoje, também me dá a chance de dizer que estou apto para falar sobre o Orçamento e dizer que minha ameaça de 15% também vai surtir efeito no executivo. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. É claro que você pensa de um jeito e eu de outro. Política e democracia são justamente isso. A casa tem legitimidade para fazer essa pressão. A greve prejudica os alunos e a pressão não prejudicará ninguém. Só fará o executivo vir até o legislativo e discutir. O executivo precisa escutar um pouco o legislativo. Não estou querendo te colocar na parede. Precisamos de fato ajudar aqueles que precisam. Estamos pedindo o mínimo, que é o FUNDEB no salário dos professores. Plano de cargos e salários deixa para depois. Fazendo uma lei dando um aumento para os professores já estará solucionando o problema. Se essa emenda de 1% por cento não for votada, vou me abster de votar no Orçamento. Palavra com o vereador Eder Lima. Já coloquei minha opinião e espero que as senhoras tenham entendido. Quando citei a greve já sabia que V. Excia. Iria me retrucar. Palavra com o vereador Elder Louro. Em momento nenhum fiz lobby nesta casa para essa emenda. 1% é cento e dezoito mil. A primeira suplementação vinda para esta casa, por causa de um pedido, gerou-se um transtorno e a mesma revolta que causou em mim com relação ao que foi feito por parte do executivo. Estamos sempre a mercê do executivo, que nunca está aí para nossas decisões. Cento e dezoito mil são suficientes para os três primeiros meses. Não quero dizer com isso que se amanhã fizer um pedido de suplementação serei contra. Num trecho do ofício da secretária de educação que diz: “não só uma folha de pagamento altíssima, como também recomendações do Tribunal de Contas que permanecem até hoje”. Quando a atual administração assumiu, o índice era de mais ou menos 54%. Há algum tempo atrás foi dito aqui que a folha está em torno de 48%. Já houve uma redução. Não permaneceu nos patamares da administração anterior. O índice foi reduzido. Havendo interesse boa vontade, algumas situações serão resolvidas. Palavra com o vereador Eder Lima. Também acho que há incoerências. Só quis explicar meu voto com relação a 1%. Creio que ficou claro. Palavra com o vereador Guilherme Costa. Respeito a opinião dos vereadores Elder e Ormeu, mas essa suplementação de 1% considero muito pouco para o executivo. Também sou contra 50%. Seria melhor chegar num acordo para 10%. Não é dando 1% que vai resolver os problemas de um dia para o outro. Considero esse valor muito rigoroso. Não é discutindo e pressionado que vamos resolver esse problema sério. Votando contra esse crédito não quer dizer que esteja votando contra o plano de cargos das professoras. Poderemos dar um percentual mais justo e coerente.



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Já que o vereador propôs 10%, vamos deixar 1% e se em janeiro já sentar com as professoras para começar a discutir o plano de cargos e salários, damos mais 10 ou 15%. Na suplementação o executivo tira de uma dotação para colocar em outra e falta no pagamento da saúde, por exemplo, como aconteceu aqui. Ele pode pressionar a casa e a casa não pode fazer uma pressão? Dois anos se passaram administrando com a administração passada. Daqui a pouco chegaremos ao final do mandato e ainda estarão falando na administração passada. Para que você vai dar comida a uma pessoa se ela não está com fome? Vamos dar 10, 15 ou 20% quando houver necessidade. Fiz um requerimento sobre a questão do esgoto. Recebo uma resposta de uma pessoa que ocupa um cargo que nem existe. Por sinal uma pessoa muito competente que admiro muito. Nunca ouvi falar que no Plano de Cargos e Salários da prefeitura existe um cargo de Gerente Municipal de Convênios e Contratos. Deve ser uma estampa para ficar melhor a situação do André. Fui premiado, pois o Coité reclama que os dele não têm resposta. A questão da APAE, precisando de 60 m<sup>2</sup> para melhorar e até hoje nada. Precisa ter união, mas também discutir com o executivo. Essa votação vai embolar. Palavra com o vereador Guilherme Costa. O vereador Ormeu está fazendo hoje um discurso inflamado já como um pré-candidato a prefeito. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Isso quem vai decidir será o povo e não eu, pois quem deve ver se mereço ou não chegar lá. Uma coisa te garanto, se eu sentar na cadeira de prefeito serei humilde de chegar nesta casa e conversar com todos os vereadores. Tenho certeza de que se eu chegar lá V. Excia. também vai estar e vou mostrar para certas pessoas que não sou muita coisa que colocam da minha pessoa. Palavra com o vereador Guilherme Costa. Sempre questionamos aqui o politiquero com discurso com tom de pré-candidato. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. O senhor não tem coragem de sentar na cadeira de secretário, fica mandando atrás do balcão. Palavra com o vereador Guilherme Costa. Tenho emprego, não vivo de política como o senhor vive há vinte anos. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. O senhor tem emprego, mas tempo para vir à prefeitura. Não quero ir para o lado pessoal. Não é com discurso politiquero que vamos conseguir. Não é tentando agradar a platéia que vai conseguir. Não aceito e não tenho medo de pressão. Cada um vota o que acha necessário. Respeito a opinião de todos. Nunca vivi da política e se for para viver de política prefiro até sair. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. O senhor deveria pegar seu salário e devolver para o povo em forma de doação. Não é só um mês. Se o senhor não vive de política e não gosta do dinheiro de política deveria dar seu salário todo mês. Não é fazer bonitinho e dar um mês só. Palavra com o vereador Guilherme Costa. Estou falando com o senhor olhando para os seus olhos e o senhor fala olhando para a platéia para agradar os presentes. Senhor presidente, coloque em votação, vamos votar. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Como foi dito, foram marcadas algumas reuniões para discutir o Orçamento. Em poucos minutos sentei naquela cadeira e fiz as emendas. Sou um político que faço jus ao salário que ganho. Não tenho que ficar o dia inteiro no município para ajudar o município. No ano de 2010, Rio Novo recebeu quatrocentos e vinte e três mil reais a pedido meu e ainda tive a honra de não precisar do executivo nem para receber o dinheiro. Palavra com o vereador Guilherme Costa. Não preciso disso aqui para viver como o senhor precisa. Deixo claro aqui meu voto contrário. Palavra com o vereador Elder Louro. Gostaria que fossem tomadas as medidas com relação à ausência do vereador Ivalto como determina o Regimento Interno dessa casa. Até o presente momento quero dizer que não foi justificada. Palavra com o vereador Marcio Andrey. Mesmo com as despesas previstas para o ano de 2010, tive que suplementar para pagamento de funcionários. Mesmo fazendo um estudo dentro do que foi proposto. A valorização dos profissionais do magistério, entendo que vem evoluindo. Pelo menos hoje se cumpre o mínimo de 60% do FUNDEB mesmo que em forma de abono. Que já foi discutido e que reprimimos veementemente. Temos que ter



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

cautela para aprovação desse plano de um setor tão estratégico que é a educação. Engessar a máquina pública e fazer essa permuta são questões paralelas diferentes no meu ponto de vista. Respeito à opinião do Elder, é um companheiro meu dentro da Câmara. Aprendo muito com o vereador Ormeu. Quero que conste em Ata minha opinião em relação à administração do município. Não estamos aqui para prejudicar. Não é intenção dos senhores também. Solicitei ao executivo para que sente e converse e agora em janeiro já dê o mínimo para que possam começar a corrigir os erros. Vamos discutir esse plano. Temos que construir uma sociedade muito acima dessa queda de braço. Eu sou pelo diálogo e pela conversação. Zero ou 20% tenho certeza que quando precisar vai suplementar e essa casa não irá se opor. Palavra com o vereador Elder Louro. Em suas palavras o senhor mencionou “prejudicar o executivo”. Com essa emenda não há intuito de prejudicar o executivo. Prejudicar seria entrar com uma solicitação com algum projeto de necessidade para o bem do povo e esse projeto fosse rejeitado. Aí sim é prejudicar o executivo e automaticamente o povo. Não acho que 1% estaria prejudicando. Estaríamos exigindo uma maior clareza principalmente para nós dessa Casa. Em 1º e única votação Emenda Modificativa do vereador Elder que abre crédito suplementar até o limite de 1%. Reprovada com cinco votos contrários e três votos favoráveis. **06 – Projeto de Lei nº. 007/2010.** Encaminhado a todas as Comissões para emissão de parecer. Em 1º. discussão. Palavra com o vereador Eder Lima. mantenho minha proposição de 15% no Orçamento. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Discordo de qualquer emenda que não veio por escrito. Pega o Regimento Interno e veja que emenda tem que vir por escrito. Deveriam ter feito essas emendas anteriormente. Palavra com o vereador Eder Lima. Não podemos agir com dois pesos e duas medidas. Já houve emendas aqui apresentadas na hora. Palavra com o vereador Ormeu. Quando alguém não contestar e eu estou contestando. Palavra com o vereador Eder Lima. Quero que deixe registrado em Ata meu pedido de enquadramento do vereador Ormeu dentro dos critérios do Regimento em relação ao respeito a utilização da palavra de outro vereador. Já houve inclusive emendas aprovadas que foram apresentadas na hora. Palavra com o vereador Guilherme Costa. Sugiro se possível, 15%. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Peço ao senhor presidente para ver no Regimento Interno. Quando um contesta tem que cumprir o Regimento Interno. Vamos votar o Orçamento do jeito que está. Palavra com o vereador Elder Louro. Se a emenda proposta por mim não for aprovada, gostaria de me abster da votação ao Projeto nº. 007/2010. Se for realmente de 50%, gostaria de me abster. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Como já havia dito, também vou me abster de votar. Palavra com o presidente Marcio Andrey. Peço aos vereadores para que entrem num consenso. O plenário é soberano e se aceitar a emenda de suplementação estarei colocando em votação. Palavra com o vereador Elder Louro. Concordo com a entrada da emenda, só vou me abster da votação do projeto por ser o vereador proponente da emenda. Palavra com o presidente Marcio Andrey. Vou suspender a reunião por cinco minutos e gostaria que os líderes da oposição e situação viessem conversar comigo no gabinete. Em 1º e única discussão e votação emenda modificativa que abre crédito suplementar até o limite de 5%. Aprovada com três abstenções dos vereadores Elder Louro de Souza, Ormeu Rabello Filho e José Adriano Tostes Xavier. Em 1º votação Projeto de Lei nº. 07/2010 com suas emendas inseridas. Reprovado com três abstenções dos vereadores Elder Louro de Souza, Ormeu Rabello Filho e José Adriano Tostes Xavier. **07– Projeto de Lei nº. 008/2010.** Encaminhado a todas as Comissões para emissão de parecer. Em 1º discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. Gostaria de pedir ao Vice-Presidente que assumisse a presidência, pois vou favor um pronunciamento. – Pronunciamento Relativo à Política Municipal de Rio Novo. Chegando ao fim desta sessão legislativa, 2010, não poderia deixar de registrar a experiência vivida enquanto Presidente desta representativa casa de leis. Já no 1º dia do ano conheci de perto o jogo e os interesses diversos que rodeiam a já fragilizada administração dos poderes executivo e legislativo de Rio Novo. Comecei meu



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

trabalho, acreditando nos princípios maiores da existência do Estado, que é a de servir e dirimir os conflitos do seu povo, principalmente dos que mais necessitam. Mas infelizmente não ocorreu assim. Primeiro uma simples adequação da gestão e do nosso espaço físico foi motivo de grande discussão e discórdia, por parte de agentes do governo e editorial local, e que renderam várias paginas em seus jornais durante todo o ano. Em que as agressões escritas e faladas não condiziam na verdade com o que vinha sendo executado. Muita mediocridade, pois, cuidar do patrimônio público, do mobiliário, em que os cupins já tomavam conta, reformar um banheiro que não tinha condições nem de ser lavado porque não tinha ralo, passava-se apenas um pano. Tirar os vazamentos do telhado e das calhas que escorriam pelas paredes, mofando-as e gotejando até sobre mesa de vereador. Construir um arquivo em que não existia, adquirir computadores e equipamentos novos de informática para melhor atender a comunidade estudantil e o povo, apesar de não ser função direta da Câmara executar inclusão digital no aprendizado. Tudo isso, observando sempre os princípios da economicidade, da eficácia e da eficiência, princípios esses que confesso aos senhores vereadores, que não aplico com tanta coerência na minha vida pessoal. Fiz isso, porque na verdade, durante minha vida como pequeno empreendedor nunca entendi bem o Estado, pois sempre foi meu mais impiedoso sócio. Mesmo quando as contas da empresa fechavam negativo, a parte dele estava calculada para pagar, fazendo desse crédito vitalício e o sócio, o Estado, investido com poder de coerção e punição para cobrá-lo, e não é pouco não, estamos falando em torno de 35% de carga tributaria. Essa é a troca que fizemos através do “pacto social” quando entregamos ao Estado nossa soberania para termos resguardados em lei nosso direito à Vida, à propriedade e ao progresso moral e social em igualdade para todos. Porem , o que acontece na realidade é uma contra prestação de serviços à sociedade de forma bastante deficitária em relação à arrecadação. E isso se deve a má gestão e consciência política desviada. O que é subtraído de impostos do nosso trabalho é uma soma gigantesca em comparação ao que recebemos de volta. Comparo por exemplo as previsões da receita para 2011, em que a União prevê líquido, ou seja, descontadas as transferências constitucionais para os estados membros e para os municípios em torno de 802 bilhões de reais, quase 1 trilhão. Sinceramente não tenho nem noção do poder de realização desse aporte numerário, mas tenho certeza de que se fossem bem cuidados e bem distribuídos conforme as necessidades do nosso povo, as obras necessárias e os serviços essenciais, como educação, saúde e segurança seriam prestados com muito mais eficiência. O mesmo acontece com Minas, com receita prevista em 45 bilhões e o nosso município de Rio Novo e torno de 12 milhões de reais. Nessa proporção de receita e de custo para manutenção da máquina pública é que as razões da existência das partes ficam invertidas. Afinal, é o povo que deve ficar a serviço dos gastos do governo ou seria o governo a serviço do povo? Com essa consciência, por isso não comungo com as partilhas e o encharcamento de cargos dentro das instituições públicas para fins de loteamento político, defendo uma administração mais técnica e capacitada para o melhoramento e aumento dos serviços públicos com menores custos. Não concordo também, alias, condeno o uso da maquina e do dinheiro público para promoção pessoal com fins eleitoreiros e aumento de capital político. Com essa convicção e como presidente e ordenador das despesas da Câmara Municipal de Rio Novo, é que dirigi esse pequenino orçamento, mas grandioso pela sua existência, cumprindo com as obrigações desta instituição com muita responsabilidade e respeito por cada centavo do dinheiro do povo a mim confiado. Tínhamos uma meta e estamos prestes a cumpri-la. A compra do terreno para construção da sede da Câmara Municipal não deve ser apenas um fato isolado do querer de um presidente. A saída do legislativo do prédio do executivo deve ser esforço de todos, inclusive dos outros poderes, pois mobiliza a verdadeira autonomia desse poder, que na minha humilde definição é o pilar principal da democracia. É nessa casa que



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

discutimos os destinos de nossa cidade , é aqui que regulamentamos nossas relações enquanto sociedade. É votando o orçamento que definiremos onde queremos investir nosso dinheiro. O sonho de todo democrata é que um dia o orçamento público seja impositivo, pois faria sentido uma discussão maior sobre o orçamento participativo, conceito discutido na nossa LDO. Ao invés do que é hoje, apenas autorizativo. Foi um aprendizado, não administrei contra ninguém e nem ao meu favor, administrei em favor do povo e agradeço o reconhecimento até dos meus adversários à forma que conduzi a Câmara Municipal até aqui. Busquei no diálogo com o executivo e nas possíveis parcerias um caminho para as construções das convergências que pudessem nos permitir avançar, colocar na mesa as verdadeiras metas e rumos que o município precisa para alavancar o desenvolvimento, não apenas o econômico, mas o verdadeiro desenvolvimento que é o das pessoas. Devemos aos rionovenses, esse povo sofrido e ao mesmo tempo esperançoso, um cenário mais generoso da ação política. A grandeza do Brasil e de Minas nos convoca à superação da lógica do enfrentamento pelo entendimento. A política que praticamos não pode ser a casa mesquinha que transforma adversário em inimigo. Não pode ser a casa da intransigência, da auto-suficiência e da arrogância. O bom político deve exercitar a inteligência, ser um homem de ações simples, generoso e com visão de futuro. Nesse sentido tivemos alguns percalços, que quiseram desqualificar o trabalho do legislativo, por ingerência do executivo nas relações internas de sua administração, principalmente com seus servidores. “Primeiro no início do ano não se daria aumento, por a Câmara estar em recesso, depois por causa de uma suplementação de 15% ainda não votada não se pagou servidores do PSF por causa da Câmara, terceiro após várias reuniões durante todo o ano, em relação ao mínimo de 60% do FUNDEB, em que se havia dito que seria abono e que só se pagaria em dezembro, surpreendentemente apareceu um 30 de novembro, com divulgação e vontade desconhecida, em mais uma vez a Câmara ou determinado vereador estivesse frustrando a tal distribuição do abono divulgada e quarto, a última suplementação em 10% que se não votada não sairia o 13º, mais uma vez por culpa da Câmara. “Nunca percebi nesta Casa uma oposição por oposição”. Não me considero oposição, também não posso dizer que sou situação. No meu entender uma boa oposição ajuda o governo a governar, onde credencia o ditado chinês que diz: “Sem a oposição do vento a pipa não consegue subir”. É esta relação que queremos construir, mesmo com as divergências e opiniões contrárias, queremos construir uma relação de cumplicidade, de ajuda mútua, de união, de trabalho em favor das metas que o município precisa alcançar, exercitar o verdadeiro espírito público para conseguir discutir e definir estas metas, e acima de tudo de respeito. Observo nosso mandato e já se foram dois anos. O tempo tem duas características importantes, o que passou não volta mais e que também não pára. O que vamos fazer com o nosso tempo hoje? Ficarmos discutindo políticas passadas e ressentidas de forma pessoal ou vamos buscar juntos uma saída para problemas atuais da cidade, que afinal é de todos nós. Que vamos fazer? Por fim, não poderia deixar de me pronunciar a título de esclarecimento, quanto ao episódio vivido com o vereador Guilherme nessa casa no dia 12 de novembro. Explico que nunca proferi ou delatei nada da vida pessoal de ninguém, muito menos dos agentes que se envolvem na política municipal. Sempre busquei separar as atitudes no trato da coisa pública com a da pessoal, mas entendo que ao colocar meu nome para representar cargo de agente político, estou descortinando minha vida pessoal e mais ainda, abrindo mão da minha privacidade e até do meu conforto, explicado pelo espírito público em servir. Quanto ao fato de me chamar de mentiroso, todos sabem qual sempre foi a intenção do executivo de pagar o abono no fim de dezembro, como vai fazê-lo. Mas o que mais me chamou atenção, foi quanto ao “passado obscuro” do presidente. Vou fazer um relato rápido da minha vida pessoal. Sou de família de cinco irmãos, cujo pai é operário e mãe do lar. Saí de casa aos 12 anos para morar com



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Marechal Floriano Peixoto, 01 – Centro – Cep 36150-000  
Fone: 32 -32741132 - Geral - Tel/Fax -32 -32742212 – Secretaria  
E Mail: camararionovo@gmail.com  
Site: www.camararionovo.mg.gov.br

minha avó paterna, Dona Salete. Aos 14 anos minha carteira foi assinada na Cia Nacional de Tecidos Nova América. Estudando a noite, fiquei até os 17 anos, quando passei para a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em Guaratinguetá-SP, me formei Sargento especialista em eletrônica aos 19 anos. Como fui 2º colocado no RJ, consegui uma vaga no PAMA-GL, onde exerci minha função como militar até os meus 25 anos, pois cursava direito na UFRJ, mas tinha começado minha vida como empreendedor no ramo de carnes. Larguei minha estabilidade do serviço público para viver uma vida que eu pudesse buscar melhores condições de sustentar com o meu trabalho minha família. Trabalhei muito, hoje, graças a Deus nem tanto. Trabalhei de domingo a domingo. Era comércio atacadista e varejista de carnes. Uma verdadeira luta, mas sempre tive prazer no meu trabalho. Parei em Minas em um acidente em Coronel Pacheco envolvendo o motorista que fazia as entregas para mim, que era de Piraúba. Meu irmão mais novo, o Junior, estava no carro. Era Exposição em Piraúba. O irmão deste motorista, um menino de 12 anos, faleceu neste acidente. Subi para dar apoio à família enlutada. Conhecia enfim, de forma adversa, a Zona da Mata Mineira. Através desse meu funcionário conheci o seu primo Marcelo Lobatto, de quem me tornaria sócio na então fábrica da Garoni. Não demorou um ano para que tudo de ruim pudesse acontecer e hoje entendo que foi um processo na minha vida que nunca tive demanda judicial, era o que eu tinha que passar para meu amadurecimento e crescimento. As lições envolvidas nesse pouco tempo de sociedade era a mais perfeita preparação para que eu pudesse chegar até aqui. Talvez o vereador Guilherme se refira ao evento do carro, em que fiz uma declaração de furto sem que tivesse havido. Os motivos que na época me fizeram tomar essa atitude eram nobres. Felizmente, reconhecido o erro, me coloquei a disposição da justiça para que essa fosse feita. Como não teve ninguém prejudicado e nem lesado, a não ser eu próprio, e como eu disse era para que tudo isso acontecesse, não tive nenhuma condenação e nem o Ministério Público apresentou denúncia contra mim, por prescrição. Quero dizer, vereador, que tenho minhas mãos limpas. Como sempre foi na minha vida, trabalho e respeito ao próximo. Quando V. Excia. disse que eu estava numa cadeirinha representado, me orgulho muito de estar a frente dessa instituição terminando esse meu mandato de presidente com todo empenho que pude ter. Falou também sobre urnas, me chamando para as urnas. Digo que não tenho pretensão de ser prefeito da cidade como V. Excia. Preocupa-se muito com isso. Dizem que entramos na política pelos amigos e não saímos pelos inimigos. Jamais colocarei meu nome a crivo do povo por causa de picuinhas ou inimizades políticas. Falou também sobre não ter medo de ninguém e hoje falou pela terceira vez numa forma como se estivesse amedrontando alguém ou chamando para uma briga. Estou na vida com Deus em minhas ações e empresas. Minha luta não é fácil. Com muita luta cheguei até aqui de forma que não me amedronto com nenhuma questão que V. Excia. possa estar dirigindo a mim. Passo a presidência para o vereador Elder com muito respeito pelo seu trabalho na Câmara. Feliz 2011 para todos. Não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão mandando que se lavrasse presente Ata.

